

# BALANÇO DE NITROGÊNIO POR CORDEIROS SANTA INÊS ALIMENTADOS COM RESÍDUO DE CERVEJARIA DESIDRATADO

## IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Saulo Carneiro Cardoso, Ana Gláucia Carneiro Melo Gonçalves, Silas Primola Gomes, Guilherme Rocha Moreira, Tássio Bruno Matos de Queiroz, Patricia Guimaraes Pimentel

O resíduo de cervejaria desidratado (RCD), devido a sua adequada composição química e disponibilidade de aquisição, pode consistir em fonte alimentar alternativa na dieta de ovinos. Contudo, surge a necessidade de quantificação das respostas dos animais, como, por exemplo, quanto ao balanço de nitrogênio (BN), o qual pode ser influenciado pelas características físicas e químicas da proteína contida no alimento e por fatores ruminais. Dessa forma, objetivou-se avaliar o BN de ovinos alimentados com RCD. Foram utilizados 35 cordeiros da raça Santa Inês, não-castrados, com peso corporal médio inicial de  $16,86 \pm 1,34$  kg, distribuídos em baias individuais em delineamento experimental inteiramente casualizado. As rações experimentais consistiram em cinco níveis de inclusão do RCD (0; 20; 40; 60 e 80%) na porção concentrada. Amostras de urina "spot" e fezes foram coletadas de cada animal, por meio de micção espontânea e diretamente da ampola retal, respectivamente. Amostras de ração e sobras de ração foram coletadas. As amostras foram submetidas a análises laboratoriais de acordo com as recomendações da literatura. Para o cálculo do BN, foi considerado o nitrogênio (N) consumido, excretado nas fezes e urina. Em relação ao BN, não foi observado efeito da inclusão de RCD nas rações experimentais. O N consumido e N fecal apresentaram efeito linear decrescente com a inclusão do resíduo, pois embora as rações tenham apresentado teores de proteína bruta próximos, o consumo deste nutriente diminuiu linearmente ( $P < 0,05$ ), ocasionando redução do nitrogênio consumido e excretado pelos animais. A redução do nitrogênio fecal pode estar relacionada à tentativa de sincronizar a disponibilidade de energia e proteína para os microrganismos do rúmen. Conclui-se que a inclusão de RCD, em níveis crescentes, nas rações de cordeiros Santa Inês não influencia no balanço de nitrogênio. Agradecimento ao CNPq pelo suporte financeiro à pesquisa (Proc.474447/2013-8) e a UFC pela concessão da bolsa.

Palavras-chave: AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS. RUMINANTES. SUBPRODUTO DA AGROINDÚSTRIA. NITROGÊNIO.